

CAUSAS DE VARIAÇÃO NÃO GENÉTICAS SOBRE CARACTERÍSTICAS DE PESO DE ANIMAIS DE UM REBANHO NELORE¹

José de Anchieta Leite Oliveira², Maurício Mello de Alencar^{3*} e Renata de Lima⁴

Estudaram-se os efeitos de fatores não genéticos sobre 6581, 5418 e 1800 observações de pesos ao nascimento (PN; machos e fêmeas), à desmama (PD; machos e fêmeas) e sobreano (PSA; fêmeas), respectivamente, de animais de um rebanho Nelore comercial, criado em regime de pastagens na região Oeste do Estado de São Paulo. Utilizou-se o método de quadrados mínimos cujos modelos matemáticos incluíram os efeitos fixos de ano e mês de nascimento, sexo do bezerro (para PN e PD), idade da vaca ao parto e idade do bezerro (covariável; para PD e PSA). Ano de nascimento apresentou efeito significativo ($P < 0,001$) sobre todos os pesos estudados, sendo que os pesos variaram muito de ano para ano. Mês de nascimento influenciou significativamente ($P < 0,001$) todos os pesos; os animais nascidos nos meses de seca foram, em geral, mais leves ao nascimento e mais pesados à desmama e ao sobreano. Os bezerras machos foram mais pesados ($P < 0,001$) do que as fêmeas ao nascimento e à desmama. A idade da vaca ao parto influenciou significativamente PN ($P < 0,001$), PD ($P < 0,001$) e PSA ($P < 0,05$), sendo que as vacas mais novas, em geral, pariram e desmamaram bezerras mais leves, mas produziram bezerras mais pesadas ao sobreano. A idade do bezerro influenciou significativamente ($P < 0,001$) os pesos à desmama ($b = 0,296 \pm 0,016$ kg/dia) e ao sobreano ($0,177 \pm 0,030$ kg/dia). As médias estimadas dos pesos foram: $28,2 \pm 0,1$ kg (PN), $171 \pm 0,3$ kg (PD) e $246 \pm 0,6$ kg (PSA).

¹ Trabalho financiado pela FAPESP;

² Professor da UNOESTE, Presidente Prudente, SP (In memoriam);

³ Pesquisador da EMBRAPA-CPPSE, São Carlos, SP - Bolsista do CNPq;

⁴ Estudante de pós-graduação da UFSCar, São Carlos, SP - Bolsista da FAPESP.